

Indústria potiguar está mais confiante em outubro

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Rio Grande do Norte passou de 52,9 para 54,1 pontos na passagem de setembro para outubro, apontando maior confiança do empresário (valores acima de 50 pontos indicam confiança). O aumento do ICEI, em outubro, deve-se exclusivamente às expectativas mais otimistas para os próximos seis meses, já que a avaliação referente à situação atual ainda aponta piora. Os empresários da Construção revelam menor intensidade na falta de confiança, enquanto os executivos das Indústrias Extrativas e de Transformação estão mais confiantes. No que se refere aos portes de empresa analisados, observa-se que as médias e grandes indústrias se mantêm confiantes, enquanto as pequenas demonstram moderada falta de confiança.

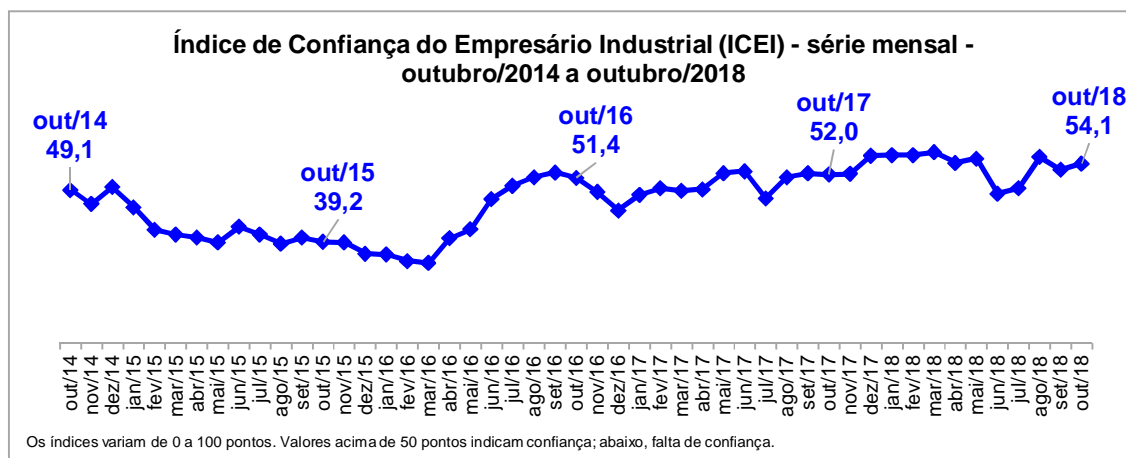
Quanto ao ICEI nacional, a tendência também foi de aumento da confiança. De acordo com a CNI, o ICEI subiu 0,9 ponto, passando de 52,8 para 53,7 pontos, mostrando que os empresários estão mais confiantes. Com isso, o indicador recuperou a queda de 0,5 ponto registrada em setembro e acumula uma alta de 4,1 pontos nos últimos quatro meses. A pesquisa mostra ainda que os empresários de todos os portes, segmentos industriais e regiões do país estão confiantes.

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

Em outubro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 15 do mês, subiu 1,2 pontos, passando de 52,9 para 54,1 pontos, revelando que os empresários potiguares estão confiantes. Na comparação com outubro de 2017, o ICEI cresceu 2,1 pontos (52,0 pontos).



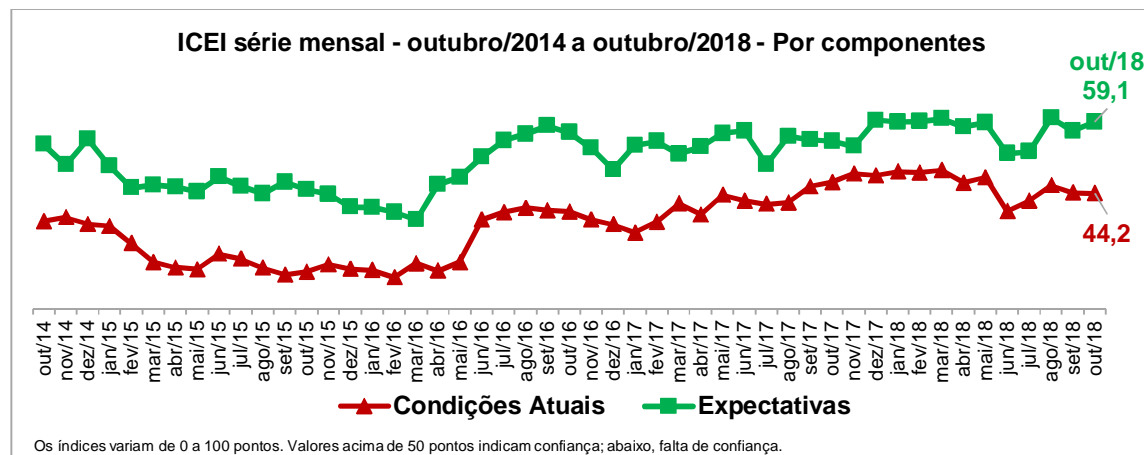
Considerando os componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - observa-se comportamento diferenciado na comparação mensal. O indicador de Condições Atuais ficou em 44,2 pontos, praticamente estável na comparação com setembro (44,3 pontos), revelando que os empresários potiguares percebem piora em suas condições de negócios na comparação com os últimos seis meses. O indicador de Expectativas, por sua

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

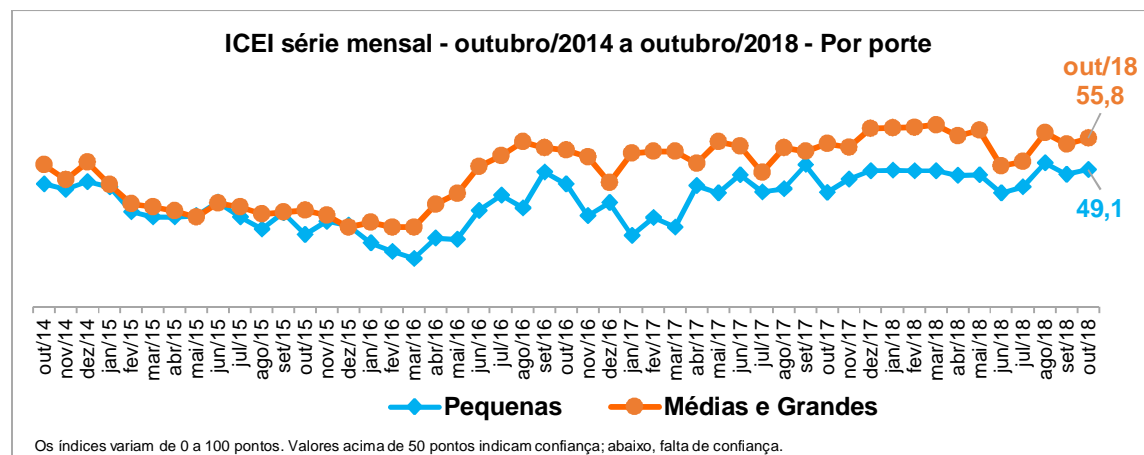
Ano 20, Número 10, outubro de 2018



vez, subiu 1,9 pontos, passando de 57,2 para 59,1 pontos, mostrando maior otimismo com relação à evolução dos negócios nos próximos seis meses. Na comparação com outubro de 2017, o índice de Condições Atuais caiu 2,3 pontos, enquanto o de Expectativas cresceu 4,0 pontos.



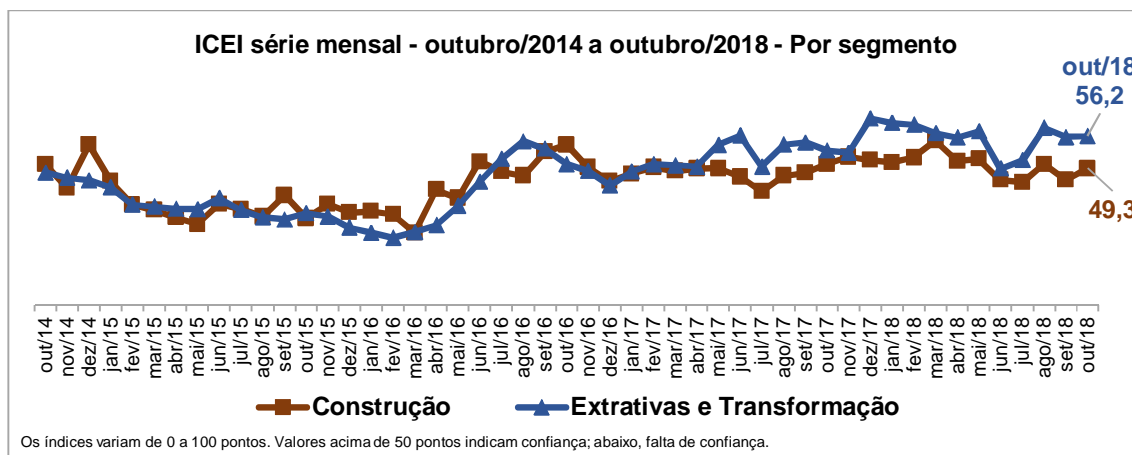
Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI subiu na passagem de setembro para outubro. O ICEI das pequenas cresceu 1,0 ponto, passando de 48,1 para 49,1 pontos, mas permanece abaixo de 50 pontos, indicando falta de confiança, ainda que moderada (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Entre as médias e grandes, o ICEI aumentou 1,3 pontos, passando de 54,5 para 55,8 pontos, revelando confiança.



Desdobrando os resultados do ICEI por setor de atividade, verifica-se comportamento diferenciado entre os dois segmentos pesquisados. O ICEI da Indústria da Construção subiu 2,5 pontos, passando de 46,8 para 49,3 pontos, porém se mantém abaixo de 50 pontos, revelando falta de confiança, ainda que em menor intensidade. Já o ICEI das indústrias extrativas e de transformação ficou praticamente inalterado, passando de 56,0 para 56,2 pontos, mostrando que os executivos continuam confiantes.

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 20, Número 10, outubro de 2018



Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 19/10 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, aumento no nível de confiança. Todavia, o indicador nacional registrou menor alta na comparação mensal (0,9 ponto), passando de 52,8 para 53,7 pontos. É importante ressaltar que, mesmo com a sequência de resultados positivos, o ICEI encontra-se abaixo do registrado em maio, antes da paralisação dos serviços de transporte de carga, tanto no Rio Grande do Norte (-0,9 ponto), como no conjunto do país (-1,8 ponto).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 20, Número 10, outubro de 2018



	outubro/2017	setembro/2018	outubro/2018
ICEI	52,0	52,9	54,1
Por porte			
Pequenas	44,3	48,1	49,1
Médias e Grandes	54,6	54,5	55,8
Por segmento industrial			
Construção	50,2	46,8	49,3
Extrativas e Transformação	53,1	56,0	56,2
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	46,5	44,3	44,2
Economia Brasileira	46,2	37,7	39,1
Estado	38,2	38,6	37,6
Empresa	46,5	47,7	46,8
Expectativas² com relação a:	55,1	57,2	59,1
Economia Brasileira	52,2	51,6	55,3
Estado	47,8	47,2	50,1
Empresa	56,2	59,8	60,9

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 65 empresas, sendo 28 pequenas e 37 médias e grandes.

Período de coleta: de 1 a 15 de outubro de 2018.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 20, Número 9, setembro de 2018. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboraram: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti e Ediene Maria da Cruz - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - Fax: (84) 3204-6271; E-mail: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br; edienecruz@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br